



Trabalhos Científicos

Título: Ingestão De Corpo Estranho Em Crianças E Adolescentes Atendidos Em Hospital Quaternário, Dados Epidemiológicos E Intervenção Endoscópica

Autores: RENATA MONTEIRO CARAN; NATALIA MARIANA GERMANI; KARINA TAKAHASHI; CLARICE BLAJ NEUFELD; FABIO MARIONI; MAURO SERGIO TOPOROVSKI

Resumo: Objetivo: analisar características clínicas e epidemiológicos de crianças e adolescentes que ingeriram corpo estranho(CE) admitidas em um hospital quaternário. Avaliar os achados do exame endoscópico e resultados da intervenção. Método: estudo retrospectivo no período de 06/2012 a 06/2015 de pacientes de 0 a 18 anos, que apresentaram ingestão de (CE) sendo submetidos a retirada endoscópica do mesmo. Análise estatística: banco de dados (Excel) e programas estatísticos SPSS. Resultados: 210 pacientes elegíveis no período do estudo. Destes 119 (56,7%) sexo masculino. A mediana de idade foi $3 \pm 3,8$ anos. Entre 0 a 2 anos: N= 87 (41,4%); 3 a 6anos:N=82 (39,0%); 7 a 10 anos:N=24 (11,4%) e de 11 a 18anos: N=17 (8,0%). Tipo de CE, 186 (88,6%) inorgânicos: moeda 143 (76,9%), bateria 15(8,1%), plástico 8(4,3%) ,e orgânicos N=24 (11,4%); espinha de peixe (9) pedaço de carne (7). O local onde ocorreu o acidente foi: residência 190 (90,5%) .Em160 ocorrências(76,2%) havia presença de pessoas adultas . A retirada do corpo estranho foi realizada com endoscópico flexível 182 (86,7%), laringoscópio 18 (8,6%), endoscópio rígido 9 (4,3%) e broncoscópio flexível 1 (0,5%). Em 179 (85,2%) o CE foi retirado, em 2 (1%) não foi possível a remoção e 29(13,8%) objeto não foi encontrado. Localização do CE: região criocofaríngea/esôfago proximal 101 (48,1%) casos e estômago 48 (22,9%) casos. Durante a endoscopia, foram encontrados na mucosa :ulcera 31(14,8%), laceração 28(13,3%) , erosão 19(9%). Conclusão: a ingestão acidental de CE é mais prevalente em lactentes e crianças de baixo grupo etário, com predominância de inorgânicos, especialmente moedas e baterias. A remoção endoscópica consiste no tratamento de eleição com alta taxa de sucesso e baixo índice de complicações. A ocorrência de ingestão de CE na presença de adultos no domicílio, orientam para necessidade de programas de prevenção desse tipo de acidente.